



DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

I. CADASTRO DO PROPONENTE
Proponente: Instituto Novo ser
CNPJ: 05621379000170
E-mail: novoser@novoser.org.br
Endereço: Avenida Olegário Maciel 531/242, edifício Seaside, CEP 22.621-200
Telefone (DDD): 2139042614
Nome do Titular ou Responsável Legal do Proponente: Maria do Carmo Gonzalez Iglesias

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
Nº SLI: 2000115	Nº Processo: 71000.041336/2020-22
Título: PRAIA PARA TODOS - Lazer e Desporto Adaptados nas Praias	
Manifestação Desportiva: participação	
Modalidade(s): vôlei sentado de praia, surf adaptado, stand up paddle, frescobol adaptado, handbike	

Local (is) de execução do projeto:

Rio de Janeiro:

- Barra da Tijuca: Avenida Lúcio Costa, em frente ao posto 3.
- Recreio dos Bandeirantes: Avenida Lúcio Costa, em frente ao posto 12.
- Copacabana: Avenida Atlântica, em frente ao posto 5, na altura da rua Júlio de Castilho.
- Mangaratiba: Praia do Saco, em frente ao CIEP 294, Cândido Jorge Capixaba.
- Flamengo: Praia do Flamengo, em frente ao posto 3.
- Ipanema: Praia de Ipanema, em frente ao posto 10.

III. PERÍODO DE EXECUÇÃO PREVISTO
Duração: 7 meses
Período de realização (em caso de eventos):

IV. BREVE DESCRIÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO
Público-alvo: Crianças - (6 a 11 anos): 0 Adolescentes - (12 a 18 anos): 0 Adultos - (19 a 59 anos): 0 Idosos - (a partir de 60 anos): 560 Pessoas com deficiência (todas idades): 2.400 (estimado)
Total de atendimento: 2.960 atendimentos (estimado)

PEDIDO DE AVALIAÇÃO

Solicitamos a **ANÁLISE TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA** do projeto, para efeito dos benefícios de que tratam a Lei nº 11.438/06 e o Decreto nº 6.180/07.

Local/Data: Rio de Janeiro,
05/11/2023.

MARIA DO CARMO GONZALEZ

IGLESIAS:93548486720

Assinado de forma digital por
MARIA DO CARMO GONZALEZ
ID: 93548486720
Dados: 2023.11.07 16:45:12 -03'00'

DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Assinatura do Titular ou Responsável Legal do Proponente

V. OBJETIVOS - Citar o OBJETO, com as devidas adequações aos recursos captados, bem como o OBJETIVO GERAL e os OBJETIVOS ESPECÍFICOS do projeto. É vedada a desvirtuação do objeto, conforme §1º, art. 28 do Decreto nº 6.180/2007. Caso não haja alterações, repetir o objeto, de acordo com o projeto autorizado pela Comissão Técnica.

DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O objetivo principal é oferecer atividades inclusivas de esporte e lazer para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, de ambos os sexos e todas as idades, em 6 (seis) praias localizadas no Estado do Rio de Janeiro:

- Barra da Tijuca
- Recreio dos Bandeirantes
- Copacabana
- Mangaratiba
- Flamengo
- Ipanema

O atendimento ao usuário será realizado por uma equipe técnica especializada e capacitada, acompanhada de voluntários treinados, que juntos oferecerão o apoio e acompanhamento em todas as atividades oferecidas. Os pontos escolhidos para realização do projeto oferecem condições apropriadas de acessibilidade.

Objetivos Específicos:

1. Incentivar e promover a máxima participação das pessoas com deficiência nas atividades esportivas e de lazer no ambiente da praia;
2. Capacitar e formar equipes de profissionais especializados no atendimento à pessoa com deficiência no âmbito da saúde, do esporte e do lazer adaptados;
3. Incentivar a participação e inclusão dos familiares, acompanhantes e amigos dos indivíduos com deficiência;
4. Assegurar que as pessoas com deficiência tenham acesso a locais de eventos esportivos, recreativos e turísticos;
5. Conscientizar a sociedade, os poderes públicos e empresários da necessidade da eliminação das barreiras de acessibilidade;
6. Assegurar que as crianças com deficiência possam, em igualdade de condições com as demais crianças, participar de jogos e atividades recreativas, esportivas e de lazer, inclusive na areia e no mar;
7. Melhorar a qualidade de vida, aumentar a autonomia/independência das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

VI. METODOLOGIA - De acordo com a realidade dos recursos captados, descrever e detalhar o desenvolvimento, execução e a metodologia aplicada em todas as atividades do projeto. Apresentar as fases de execução do projeto, constando cronograma de atividades com períodos de cada ação. Grade horária, constando modalidades, nº de turmas, quantitativo de beneficiários por turma, frequência semanal, de acordo com turnos e faixas etárias. Quadro de horário dos profissionais com frequência semanal, detalhando as atribuições de cada um e o formato de sua contratação. Informar acerca da realização de capacitação dos recursos humanos (se houver). Apresentar os respectivos calendários dos eventos a participar ou a executar, especificando datas e duração destes (se houver). Apresentar os critérios de seleção dos beneficiários e dos profissionais envolvidos. Informar sobre a coordenação geral do projeto. Informar sobre a forma de divulgação da parceria. Registrar parcerias, financeiras ou não para a execução do projeto. Informar as condições de acessibilidade do projeto, para pessoas idosas e com deficiência, conforme art. 16 do Decreto nº 6.180/2007. No caso de apresentação de quadros ou planilhas explicativas, anexá-los a este documento.

DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O projeto “PRAIA PARA TODOS - Lazer e Desporto Adaptados nas Praias” consiste na oferta de atividades esportivas, de recreação e lazer na praia, para pessoas com deficiência.

Executado há 15 anos no estado do Rio de Janeiro, a edição 2023/2024 do projeto promoveu uma atualização na organização das atividades, para melhor atendimento dos beneficiários, considerando as características do ambiente e os requisitos de acessibilidade. Foram desenvolvidas e/ou adaptadas soluções técnicas e de materiais adequados para garantir a acessibilidade e segurança aos usuários, sem a necessidade de intervenções permanentes na faixa de areia da praia.

Em cada núcleo serão oferecidas diversas atividades compatíveis com o ambiente e perfil dos usuários, considerando a tradição e a popularidade de prática na praia, adaptadas às necessidades e especificidades do público-alvo.

São 06 (seis) núcleos de atendimento, com 08 (oito) atividades em cada núcleo, a saber:

NÚCLEOS:

1. Barra da Tijuca;
2. Recreio dos Bandeirantes;
3. Copacabana;
4. Arraial do Cabo;
5. Flamengo;
6. Ipanema.

ATIVIDADES:

1. Cadeira anfíbia;
2. Frescobol adaptado;
3. Handbike;
4. Piscina infantil;
5. Surf adaptado;
6. Stand up paddle;
7. Vôlei sentado.

DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

- Banho de mar: o usuário é transferido para a cadeira anfíbia - instrumento próprio pra andar na areia e boiar no mar - e conduzido pela equipe composta de 3 pessoas até o mar, onde permanece por aproximadamente 15 minutos, retorna pra areia e é transferido novamente pra cadeira de praia. Caso o mar não esteja em condição favorável ao mergulho, o usuário recebe banho de regador na beira do mar.
- Frescobol adaptado: o esporte é adaptado com duas raquetes e uma bola presa a uma redinha, proporcionando autonomia ao usuário que consegue resgatar a bola em caso de isolamento. O jogo pode acontecer entre duas pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sentadas na areia, ou mesmo sentadas em suas cadeiras de roda – estacionadas sob um piso rígido – ou ainda sentadas nas cadeiras de praia. Também pode acontecer entre um usuário e um voluntário do projeto. A ideia é o jogo acontecer com o máximo de autonomia e agilidade possível entre os jogadores.
- Handbike: a handbike é uma bicicleta conduzida com as mãos, adaptada para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. O usuário é transferido para a handbike e acompanhado por um voluntário do projeto, podendo mãodalar pela ciclovía da praia.
- Piscina infantil: o usuário é transferido para a piscina infantil para aproveitar a água e se refrescar, em caso de ser criança ou ter alguma questão de saúde que impede ir ao mar.
- Surf adaptado: a prancha de surf recebe três alças, sendo duas na lateral e uma na frente, de maneira que o usuário se segure ao entrar no mar acompanhado de um voluntário.
- Stand up adaptado: a prancha de stand up adaptado tem uma cadeirinha que o usuário fica sentado para melhor sustentação de corpo. O usuário sempre é acompanhado no mar pela equipe.
- Vôlei sentado: o esporte adaptado tem uma rede baixa, próxima a areia, e é jogado com as pessoas sentadas na areia, podendo ter times de pessoas com deficiência e mistos com a equipe.

Destaca-se que todas as atividades, exceto o banho de mar, podem durar até 1h.

ATENDIMENTOS:

Sobre o atendimento do público, importante destacar:

SELEÇÃO DO PÚBLICO ALVO:

Os frequentadores do projeto são pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, que acessam ao projeto de forma espontânea e gratuita, sem necessidade de inscrição prévia.

DINÂMICA DE ATENDIMENTOS:

A dinâmica de atendimento ocorre da seguinte forma:

- (i) Preparação do local: os profissionais chegam ao núcleo por volta de 7h00 horas da manhã para organização o espaço até as 8h30, com a montagem dos equipamentos e preparação das aulas. A partir das 9 horas da manhã o projeto está aberto para atendimento ao público, o que ocorre até as 14 horas (5h diárias);

DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

(ii) Atendimento do beneficiário: o beneficiário chega ao núcleo e preenche sua ficha de cadastro com a indicação das atividades que pretende realizar no decorrer do dia. Na sequência, os profissionais conduzem o atendimento nas modalidades selecionadas, que tem uma previsão estimada de 45 minutos de duração.

O Plano de Trabalho atual possui uma redução na quantidade de atendimento prevista anteriormente, inserida no projeto da admissibilidade. Isso porque, a capacidade de atendimento do projeto não retrata o efetivo atendido, com base na experiência da entidade. Nesse sentido, a previsão atual está baseada no quantitativo atendido em anos anteriores.

Salienta-se que o projeto trabalha com a perspectiva de números de atendimentos e não de beneficiários, uma vez que uma única pessoa pode participar de todas as atividades ofertadas, o que significa dizer que 1 beneficiário pode contabilizar 5 atendimentos no dia, com as 5h de duração do projeto e 1h de desenvolvimento de cada atividade, considerando o acolhimento da pessoa e o tempo de atendimento.

Um fator importante a se considerar com relação a estimativa de atendimento diária, retratada na grade de atividades anexa, é que o público alvo atendido tem especificidades, que impactam na sua frequência aos locais de atividade. Assim, embora um núcleo tenha a perspectiva de realizar 25 atendimentos no dia, a exemplo da barra da tijuca, a depender da condição climática, esse quantitativo não será atingido, uma vez que o projeto é realizado na praia e o público alvo contemplado é mais suscetível a adoecer, inviabilizando o atendimento programado.

Outra situação a ser destacada é que em dias de chuva o projeto não é montado.

RECURSOS HUMANOS:

Com base no cadastro de recursos humanos dos projetos anteriores, são selecionados profissionais para gestão do projeto e para realização das atividades fim, de atendimento direto ao público.

O projeto contempla os seguintes quadros:

1. Analista de projeto;
2. Coordenador de projeto;
3. Equipe de apoio – baixa temporada;
4. Coordenador técnico;
5. Equipe de apoio – alta temporada;
6. Gerente geral;
7. Auxiliar administrativo;
8. Auxiliar contábil.

SELEÇÃO DOS PROFISSIONAIS:

No que tange a seleção dos profissionais que atuarão na parceria, por tratar-se de projeto desenvolvido há 15 anos. O início de temporada coincide com o período de estruturação do projeto, oportunidade em que é realizada a averiguação da disponibilidade dos profissionais que atuaram em anos anteriores e quantidade de cargos vagos.

DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Os profissionais que compõem a equipe do projeto são da área da educação física, fisioterapia ou terapia ocupacional, além de pessoas de áreas diversas que fazem atividades não específicas da área da saúde.

A seleção dos profissionais acontece por meio de divulgação em rede social, site e mala direta com os profissionais participantes das últimas quinze temporadas do projeto. Também são divulgadas as vagas nas universidades parceiras.

Todos os profissionais passam por um processo de seleção que analisa o currículo, a experiência com pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e a disponibilidade para o trabalho aos sábados e domingos, nos meses do projeto.

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS:

Com a equipe selecionada, no final de semana anterior ao efetivo início das atividades, é realizada a capacitação dos profissionais (supervisores técnicos, equipe técnica, equipe de apoio e voluntários), os quais passam por treinamento no decorrer de um dia, com o desenvolvimento da parte teórica e sobre a temática da parceria (pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida).

Na formação teórica são realizadas explicações sobre o funcionamento do projeto, o atendimento as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, dentre outras informações consideradas importantes para o desenvolvimento das atividades. A capacitação teórica é realizada no Hotel Windsor Barra da Tijuca, parceiro do Instituto e tem a duração de aproximadamente 3 horas.

Ao finalizar a teoria, os profissionais são direcionados para a praia em frente ao hotel, onde passam pelo treinamento prático de montagem dos equipamentos, disposição dos materiais no núcleo, cadastro do beneficiado que chega para realizar as atividades e, principalmente, o tratamento e manejo dos equipamentos com o público alvo.

CRONOGRAMA DA CAPACITAÇÃO:

- Serão 2 palestrantes em 4 capacitações, sendo 3 no Rio de Janeiro e 1 em Mangaratiba
- Duração: aproximadamente 3 horas
- Local: auditório do Hotel Windsor e Prefeitura de Mangaratiba
- Participantes: todos os profissionais selecionados para trabalhar no projeto, quais sejam: supervisores, equipe técnica, serviços gerais e voluntários. Como são muitos profissionais, a equipe será dividida em quatro encontros de 100 pessoas cada.
- Palestrantes: são as pessoas que conduzirão a capacitação dos profissionais.

PROGRAMAÇÃO DA CAPACITAÇÃO:

- 9h as 9:30h: Explicação do projeto, objetivos, metas, atividades oferecidas, estrutura utilizada, croquis dos núcleos
- 9:30h as 9:45h: Apresentação dos resultados com estatísticas, monitoramento e resultados alcançados até o momento

DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

- 9:45h as 10:15h: Conhecendo as pessoas com deficiência, conversa sobre características e patologias das pessoas com deficiência, abordando os diferentes tipos de deficiência com dicas e orientações
- 10:15h as 10:45h: Explicação teórica das atividades, benefícios do projeto e da praia; orientações gerais contendo as atividades iniciais como recepção, cadastramento, uso da cadeira anfíbia, cuidados durante a execução do projeto e atividades de encerramento, depoimentos e dúvidas a serem sanadas
- 10:45h as 11h: Intervalo pra coffee-break
- 11h as 11:15h: Deslocamento para a praia
- 11:15h as 12:15h: aula prática abordando recepção aos usuários e respectivos familiares: apresentação do projeto in loco, demonstração das atividades, como fazer a transferência da cadeira de rodas para a cadeira anfíbia, demonstração da atividade da cadeira anfíbia no mar, abordando o que foi explicado na aula teórica, cuidados necessários para que o usuário fique seguro e confortável, como adentrar o meio líquido e respectivos cuidados dentro dele, saída com o usuário da água e transferência de volta para a cadeira de praia, para uma das atividades ou a cadeira de rodas.

DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES:

A divulgação é feita por meio de rede social, site, assessoria de imprensa e por mala direta que reúne os frequentadores das últimas quinze temporadas do projeto.

PARCERIAS:

Para execução das atividades, foram desenvolvidas parcerias nos últimos anos, conforme Termo de Parceria anexos.

ACESSIBILIDADE:

O projeto é totalmente adaptado para o atendimento ao público com deficiência, adequado à legislação estadual do Rio de Janeiro e legislação federal condizente ao acesso às pessoas com deficiência aos locais de atendimento.

DESTINAÇÃO DOS MATERIAIS PERMANENTES:

No caso da dissolução da entidade ou do fim do projeto, serão escolhidas escolinhas de atividades adaptadas paradesportivas, de acordo com o previsto no Estatuto, artigo 40, para o material ser doada.

No caso do término da temporada, os materiais continuarão a ser utilizados pelo projeto na próxima temporada, como tem sido feito nos últimos quinze anos. A cada final de temporada, descarta-se os materiais danificados e é realizada a compra de novos materiais necessários, para utilização única e exclusivamente para o projeto praia para todos nas próximas temporadas.

ARMAZENAMENTO DOS MATERIAIS:

Todos os materiais e equipamentos de consumo e esportivos de pequeno, médio e grande porte e uniformes são armazenados dentro do container e/ou da carreta do Projeto de cada núcleo ou local disponibilizado para esse fim, como no caso da Prefeitura de Mangaratiba,

DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

e disponibilizados nos dias de projeto, ou seja, aos sábados e domingos. Em cada dia, são retirados pela equipe pela manhã, às 08:00h e alocados/disponibilizados conforme croqui.

Ao término do projeto, às 14:00h, é retirado pela mesma equipe, limpo, conferido e armazenado no container e/ou carreta.

DETALHAMENTO DO PROJETO:

As grades de atividades, quadro de horários dos profissionais e cronograma de atendimento serão enviados em anexo, conforme modelos apresentados pela LIE.

Por fim, informa-se que inexistem outras receitas previstas além do projeto incentivado.

VII. JUSTIFICATIVA: Por que se propõe o projeto, sua importância para o desenvolvimento do esporte no País e/ou na região geográfica de execução, de forma que justifique a conveniência de utilização de apoio financeiro com recursos incentivados de que trata a Lei nº 11.438/06.

Segundo último censo demográfico do IBGE realizado em 2010, as pessoas com algum tipo de deficiência representam cerca de 45,6 milhões de brasileiros. A garantia dos direitos da pessoa com deficiência é um processo recente no Brasil - Lei Federal nº 13.146 de 06/07/2015, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão-LBI. Durante anos a sociedade excluiu as pessoas com deficiência do convívio social, surge assim o projeto "PRAIA PARA TODOS" - pioneiro, inovador e inédito no Brasil e no mundo, que vem propor a concreta socialização das pessoas com deficiência através da garantia de acessibilidade e da oferta de atividades adaptadas de esporte, recreação e lazer em uma área pública de grande apelo popular: a praia, promovendo assim, a integração com a natureza, o laicismo, a intensificação do processo de aprendizagem, a melhoria da qualidade de vida, e socialização com outras pessoas com ou sem deficiência. O contato e a convivência são os melhores instrumentos para romper as indiferenças.

A garantia dos direitos da pessoa com deficiência é um processo recente no Brasil. Os dispositivos legais nesse sentido têm na Constituição de 1988 o seu marco referencial. Lei 7.853 de 1989, conhecida como Estatuto da pessoa com deficiência, em 2º Artigo, garante aos deficientes físicos o exercício pleno de seus direitos básicos, inclusive educação, saúde, trabalho, lazer e todas as demais garantias constitucionais. Esta lei foi regulamentada 10 anos depois pelo Decreto Presidencial 3.298 de 1999. Nesse intervalo foi outorgada a Lei 8.213 de 1991 (Lei de Cotas) que estabelece a reserva de vagas de emprego para pessoas com deficiência (habilitadas) ou para pessoas que sofreram acidentes de trabalho, beneficiárias da Previdência Social (reabilitados). Apenas em 2000 foram estabelecidos os instrumentos legais para garantir o direito de ir e vir das pessoas com deficiência; o direito à acessibilidade está previsto nas Leis Federais 10.098 e 10.048 de 2000, regulamentadas por decreto em 2004, preveem a adequação das vias e de espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios, nos meios de transporte e de comunicação e do acesso à informação. A adequação dos ambientes escolares para o atendimento dos estudantes com deficiência está garantida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394 de 1996).

DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Durante anos a sociedade excluiu as pessoas com deficiência do convívio social. Como vimos, a partir de 1988 várias leis foram criadas visando à inclusão dos cidadãos com deficiência, mas algumas delas foram concebidas quando ainda se tinha pouco conhecimento sobre este público e suas limitações. A isso se soma a enorme dificuldade existente no Brasil para a aplicabilidade e fiscalização das leis; o esforço para cumprir as exigências muitas vezes se esbarra no desconhecimento técnico das necessidades específicas dos usuários, que resultam em projetos mal elaborados, em obras sem execução correta ou incompletas. Na prática, o que se observa ainda hoje em diversos setores da sociedade é que as pessoas com deficiência permanecem excluídas, a despeito dessas garantias legais.

O conceito de acessibilidade, de acordo com legislação em vigência no País, é definido como “a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos parques, das praias, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida”. Basta circular pelas cidades brasileiras, pelas áreas urbanas de uso público, observar os diferentes serviços públicos para perceber que ainda hoje existem mais barreiras do que soluções efetivas de acessibilidade; são verdadeiros obstáculos que impedem a inclusão plena das pessoas com deficiência, alimentando assim a discriminação, o preconceito e a exclusão.

Várias ações já foram apresentadas e algumas articuladas em conjunto com as áreas da saúde, educação, assistência social e direitos humanos. Além desses princípios básicos, essenciais para o cumprimento do direito de ir e vir, a adequação dos espaços e o acesso à cultura, ao lazer e à prática de esportes devem ser garantidos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, ampliando oportunidades e o sentimento de pertencimento à sociedade.

Dentre os benefícios do ambiente natural da praia, podemos citar a integração com a natureza, o ludicismo, a intensificação do processo de aprendizagem, a melhoria da qualidade de vida ao contato com a água do mar e com o sol, a socialização com outras pessoas com ou sem deficiência, aumento da autoestima e da autoimagem, além do exercício de inúmeras atividades físicas e recreativas.

Conforme o relatório da OMS, pessoas com deficiência podem exigir uma gama de serviços - passando desde as intervenções relativamente pequenas e de baixo custo até as mais complexas e dispendiosas. Ainda segundo o relatório, as principais carências dizem respeito a atividades cotidianas, tais como cuidados pessoais, o acesso a ajudas técnicas e equipamentos, participação na educação, emprego e atividades sociais, e adaptações na residência ou local de trabalho.

Nesse sentido, verifica-se uma carência de ações e projetos que possibilitem uma efetiva inclusão social das pessoas com deficiência, por meio da educação, do trabalho, do esporte adaptado e do lazer, como prevê as recomendações do relatório da OMS.

E quando se fala em inclusão da pessoa com deficiência, é necessário pensar em todos os atores desse processo. É importante fazer uma séria reflexão e exame crítico para sair da abstração teórica, muitas vezes bem verbalizada, para uma atuação concreta, com a implantação e implementação de projetos e programas eficazes de valorização da pessoa com deficiência e de seus familiares, muitas vezes fragilizados com sobrecargas físicas e emocionais. As iniciativas nesse campo precisam contemplar os familiares e

DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

VIII. METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS - Adequar as metas de qualidade à nova realidade dos recursos captados (quais os resultados e benefícios a serem alcançados, mensuráveis não numericamente), **bem como as metas de quantidade** (mensuráveis numericamente). Ambas deverão apresentar seus respectivos indicadores (de que forma as metas serão aferidas) e instrumentos de verificação (por meio de quais documentos serão comprovadas) – **de acordo com os objetivos propostos neste plano de trabalho apresentado para análise técnica.**

Metas Qualitativas:

Meta 1: aprimoramento dos profissionais envolvidos no projeto
Indicador1: participação nas reuniões de coordenação mensais
Verificador 1: relatório das reuniões de coordenação

Meta 2: favorecer a sociabilidade dos jovens por meio da prática esportiva
Indicador 2: pesquisa de opinião dos participantes
Verificador 2: aplicação de questionários com a coleta de depoimentos dos beneficiários, registro em vídeo e fotográfico das atividades

DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Metas Quantitativas:

Meta 1: atender, em média de 50 usuários por final de semana, considerando todos os núcleos de atividades.

Indicador 1: quantidade de usuários cadastrados

Verificador 1: listas de presenças dos participantes, fotos e filmagens

Meta 2: capacitar em torno de 300 profissionais, entre técnicos, estagiários e voluntários com os fundamentos teórico-práticos necessários ao desenvolvimento de todas as atividades de lazer e desporto adaptado na praia.

Indicador 2: cadastros, fotos e filmagens

Verificador 2: listas de presenças dos participantes na capacitação

MARIA DO CARMO
GONZALEZ
IGLESIAS:93548486 720

Assinado de forma digital por MARIA DO
CARMO GONZALEZ IGLESIAS:93548486720
Dados: 2023.11.07 16:47:04 -03'0

MARIA DO CARMO GONZALEZ IGLESIAS

Instituto Novo

SER Presidente